

PLANO DE ACTIVIDADES 2008/2009



Exposição da Escola Superior Gallaecia na Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira, Julho/Agosto 2005

INTRODUÇÃO	3
PLANOS DE ACÇÃO E OBJECTIVOS	4
AS CONDIÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM:	4
INVESTIGAÇÃO:	4
INTERNACIONALIZAÇÃO:	4
COORDENAÇÃO DOS CURSOS:.....	5
AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL DE SERVIÇOS E CURSOS:	5
INSTALAÇÕES:	5
FUNCIONÁRIOS:	5
RELAÇÃO INTER-INSTITUIÇÕES:	5
CONVIVÊNCIA INTERNA/COMUNICAÇÃO:	6
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:.....	6
FORMAÇÃO DA COMUNIDADE DA ESG:.....	6
SUCESSO ESCOLAR E EMPREGABILIDADE DE DIPLOMADOS:	6
GESTÃO FINANCEIRA:.....	6
IMAGEM DA ESG:.....	6
PARTICIPAÇÃO DA BIENAL DE ARTES 2009:	7
ORGANIZAÇÃO DO ANO LECTIVO 2009/2010:	7
MAIS FORMAÇÃO:	7
ORÇAMENTO PREVISIONAL 2008/2009	8

INTRODUÇÃO

A ESG/ Escola Superior Gallaecia apresenta no presente documento as áreas de desempenho sobre as quais incidirá a sua acção na prossecução dos objectivos que a orientam. Assumindo a ESG a responsabilidade de coordenar as acções que venham a ser desenvolvidas, pretende-se dinamizar a participação de Discentes, Docentes e da Comunidade do Alto Minho e Galiza, assim como dos seus parceiros estratégicos, que cooperam em projectos e programas a nível nacional e internacional.

Ao longo dos anos, a ESG tem vindo a apresentar uma evolução positiva das estratégias estabelecidas de consolidação de eixos estruturantes em termos de pedagogia, I&DT, cooperação, internacionalização e melhoramento de serviços e instalações. Os resultados consequentes são provenientes do progresso das condições de ensino e aprendizagem, do crescimento da investigação científica financiada e do desenvolvimento de projectos do Alto Minho e Galiza, no apoio à comunidade local, na cooperação inter-institucional a nível nacional, na crescente internacionalização da ESG, assim como na procura de melhoria constante e eficiente de serviços e instalações da ESG. A transparência, ética e responsabilidade constituem princípios de actuação na gestão da ESG, o que tem contribuído para o desempenho alcançado, cujo expoente máximo se materializa pela empregabilidade dos licenciados da ESG.

A experiência, cultura e valores definidos são factores estruturantes para o alcance dos objectivos estabelecidos. O crescimento da intervenção da ESG no exterior, através de participação activa na discussão internacional de temas da sua especialidade, da adesão a importantes organizações internacionais e pela subscrição e prossecução dos seus princípios e valores. O desempenho positivo permite encarar o Futuro com ambição e optimismo, consolidando os cursos e desenvolvendo parcerias de modo a implantar o empreendedorismo no futuro dos discentes da ESG. A existência de um diálogo constante com parceiros privilegiados é fundamental para o sucesso das actividades desenvolvidas.

A sociedade em constante mutação exige uma Escola preparada, pro-activa e com expectativa de Futuro. O desafio da ESG está em conseguir um ensino próprio num espaço local, regional e global.

PLANOS DE ACÇÃO E OBJECTIVOS

Condições de ensino-aprendizagem:

- Colaborar com o Conselho Pedagógico no estímulo ao preenchimento de inquéritos pedagógicos e à consequente interpretação colectiva dos resultados.
- Criar um processo de avaliação de satisfação dos/as docentes.

Condições da instituição

- Reequipar a Biblioteca Delmira Calado.
- Promover condições de concretização da igualdade de oportunidades dos estudantes.

Investigação:

- Assegurar uma adequada articulação entre o Conselho de Direcção, Conselho Científico e Directores de Centros de Investigação.
- Assegurar a inventariação actual dos projectos de investigação nacionais e internacionais em realização, relação de investigadores e docentes envolvidos e cronograma dos projectos a desenvolver.
- Criar formas de divulgação interna e externa que dêem visibilidade à investigação produzida na ESG.
- Estimular a produção de investigação a partir da prestação de serviços à comunidade.
- Equacionar com o Conselho Científico e com os Centros de Investigação a possibilidade de apoio a actividades de investigação.
- Assegurar a publicação de actas de conferências co-organizadas pela ESG, desde que o seu contributo se torne fundamental na disseminação do conhecimento científico.

Internacionalização:

- Co-Organizar em Cagliari, Sardenha, Itália, o Mediterra 2009: 1ª Conferência no Mediterrâneo de Arquitectura de Terra, coordenado pelas seguintes instituições: ESG (Portugal), ÚNICA (Itália), CRATerre-ENSAG (França).
- Co-Organizar em Villanovaforru, Sardenha, Itália, o encontro de especialistas de Arquitectura de Terra do Mediterrâneo, de modo a se estabelecer um plano de acção para a sua salvaguarda. O encontro será coordenado pelas seguintes instituições: ESG (Portugal), ÚNICA (Itália), CRATerre-ENSAG (França), Getty Conservation Institut (U.S.A).
- Desenvolvimento de acções integradas na UNESCO Chair de Arquitectura de Terra (a ESG integra esta Chair desde 2005).
- Integração na UNESCO Chair de Conservação Preventiva.
- Articular com a coordenação da mobilidade ERASMUS, actividades de concretização para docentes e discentes.
- Assegurar a procura de informação que fomente a participação em congressos internacionais.
- Inventariar contactos entre elementos da ESG, EUROPA e os PALOP, de modo a incentivar a ampliação de relações no âmbito da docência e da investigação.
- Estimular o estabelecimento de protocolos com países de expressão Portuguesa.
- Organizar aulas de Inglês para docentes e investigadores da ESG.

Coordenação dos Cursos:

- Assegurar o estabelecimento de contactos entre os órgãos de gestão no sentido de promover uma maior articulação.
- Estimular os coordenadores de ano/semestre no sentido de realizarem reuniões semestrais.
- Promover a articulação entre os directores de curso e os órgãos de gestão.
- Estimular uma avaliação dos planos curriculares que sustente propostas de alteração fundamentadas.

Avaliação e Certificação Institucional de Serviços e Cursos:

- Criar um processo articulado de autoavaliação da ESG, por docentes, discentes e funcionários.
- Estimular o preenchimento dos inquéritos de avaliação e divulgar os seus resultados.
- Apoiar a avaliação dos cursos e a adequada divulgação e interpretação dos resultados obtidos.
- Promover uma avaliação contínua da Instituição que preside aos serviços existentes, no sentido de procurar uma maior adequação às necessidades que vão emergindo.
- Criar as bases para a existência de um serviço de avaliação da qualidade.
- Realizar um concurso por convite para a Certificação Institucional e dos Serviços da ESG.

Instalações:

- Analisar e avaliar a ampliação das Instalações da ESG, criando mais salas, gabinetes para docentes e Oficinas.
- Melhorar as condições de utilização dos espaços da ESG (nomeadamente no que se refere a sala dos discentes, espaço de exposições, melhoria e revisão da iluminação exterior e interior, sensibilização para a utilização responsável dos espaços).
- Melhorar o espaço da biblioteca, sinalização de cotas e organização dos espaços.

Funcionários:

- Realizar reuniões periódicas com os serviços no sentido de se procurar uma melhoria contínua e uma maior articulação entre os mesmos.
- Assegurar a divulgação das funções de cada serviço.
- Criar condições que permitam a existência de substituições na realização de tarefas imprescindíveis ao bom funcionamento da instituição.
- Assegurar um calendário de férias compatíveis com a exigência de funcionamento da ESG.
- Formação em “Concursos para Financiamento de Projectos de Investigação”, dirigida a Funcionários da ESG.

Relação Inter-Instituições:

- Sistematizar todas as colaborações e cursos conjuntos.
- Estimular e divulgar a partilha entre instituições de ensino superior nos domínios da docência e da investigação.
- Estimular a partilha entre Instituições Regionais e transfronteiriças, na utilização de oficinas no curso das Artes Plásticas e Multimédia.
- Preparar a coordenação do 6ºATP, 6ºSeminário de Arquitectura de Terra em Portugal, que se realizará em Fevereiro 2010, na Universidade de Coimbra.

Convivência Interna/Comunicação:

- Promover a comunicação interna através da organização de situações de convívio.
- Acolher sugestões, criando uma caixa para esse efeito, que possa recolher testemunhos e opiniões sobre aspectos positivos relevantes para o clima relacional e de gestão da ESG ou sugestões para intervir no sentido de alterar os aspectos negativos.
- Estimular situações de colaboração entre serviços.

Prestação de Serviços:

- Mobilizar a participação docente e discente nos projectos solicitados pelos Parceiros.
- Inventariar projectos e outro tipo de intervenções que se inscrevam na prestação de serviços.
- Criar formas de divulgação interna e externa que disseminem este tipo de intervenção.

Formação da Comunidade da ESG:

- Organizar estratégias de formação para os docentes da ESG.
- Criar condições que incentivem e permitam a formação contínua para o exercício profissional dos funcionários não docentes.

Sucesso Escolar e Empregabilidade de Diplomados:

- Divulgar Parcerias para a empregabilidade.
- Articular com o GAA estratégias de divulgação, junto de potenciais empregadores, que valorizem as especificidades de cada curso.
- Ampliar bases de dados que apoiem a procura de estágios, nacionais e estrangeiros, e uma futura empregabilidade.
- Ampliar parcerias com autarquias do Alto Minho e Galiza que apoiem a procura de estágios e maior empregabilidade.

Gestão Financeira:

- Equacionar modos de revisão de custos financeiros da ESG.
- Equacionar modos de diminuição de custos resultantes de contratos de prestação de serviços.

Imagem da ESG:

- Articular com o serviço de comunicação da ESG, no sentido de se divulgar nos meios de comunicação social os resultados de investigações realizadas na ESG que possam ser do interesse do conhecimento público.
- Divulgar a imagem da instituição ESG em vários contextos educativos da Região do Alto Minho e Galiza.
- Assegurar a criação de um manual de imagem.

Participação na Bienal de Artes 2009, de Vila Nova de Cerveira:

- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes nos três cursos.
- Criação de um projecto activo e criativo sobre a ESG, integrado na Bienal e que projecte o dinamismo da instituição.
- Divulgação da Imagem da ESG.

Organização do Ano Lectivo 2009/2010:

- Assegurar a organização atempada do ano lectivo.
- Assegurar que a distribuição do serviço docente seja planeada e equilibrada.
- Assegurar, em articulação com as direcções de curso e os órgãos da escola, de coordenação horizontal e vertical mais eficaz na instituição.

Aumentar a formação:

- Solicitar autorização de funcionamento de novo curso de Artes Plásticas e Multimédia.
- Realização de Pós-Graduações, no âmbito do Design e no âmbito do Ordenamento do Território e com aplicação de Sistemas de Informação Geográficos.
- Iniciar a preparação de outras formações de 2ºciclo em Arquitectura, a iniciar em 2010.

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2008/2009